

AS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E DE ENSINO E A FORMAÇÃO DA GEOGRAFIA MODERNA

Lucélia Fernanda do Rêgo (ICV), Francisco de Assis Veloso Filho (orientador, Dpto. de Geografia e História – CCHL/UFPI).

Introdução

Esta pesquisa é uma atividade de iniciação científica voluntária e trata como tema central as Instituições acadêmicas e de ensino e a formação da Geografia Moderna. Objetiva compreender o papel das principais instituições responsáveis pela formação e consolidação da Geografia como um campo de conhecimento acadêmico ao longo do século XIX e início do século XX. Objetiva também, caracterizar as instituições acadêmicas e os sistemas de ensino fundamental em países europeus selecionados, no século XIX. Identificar as primeiras cátedras de Geografia surgidas nas principais universidades européias, os professores responsáveis por essa disciplina e suas principais contribuições, assim como os primeiros cursos específicos na área de Geografia. Analisar a situação da disciplina Geografia nos sistemas de ensino fundamental obrigatório de países selecionados da Europa, no século XIX. Caracterizar iniciativas correlatas ao processo de consolidação da Geografia como disciplina acadêmica – a formação de associações de geógrafos, a realização de congressos e a publicação de periódicos especializados na área.

Metodologia

Utilizou-se como procedimento metodológico, o levantamento bibliográfico de literatura básica (CAPEL, 2008; LENCIONE, 2003; MORAES, 1989) e a visitação a sítios especializados na internet sobre temas específicos da pesquisa e sobre a história do pensamento geográfico.

Resultados e discussão

Segundo Moraes (1989), a geografia moderna, em particular a geografia humana originou-se no contexto da afirmação nacional dos Estados Europeus, tendo grande importância e desenvolvimento nos países que vivenciaram dificuldades nesse processo. O caso alemão, com a sua tardia unificação nacional, aparece como paradigmático, fazendo desse país o centro teórico da reflexão geográfica ao longo de todo o século XIX. Segundo Lencione (2003), o pensamento científico moderno, desenvolvendo uma forma nova de analisar e interpretar a natureza e a sociedade teve como competência o desenvolvimento da geografia como um ramo específico de conhecimento. Nessa trajetória, as filosofias da natureza, peculiares ao pensamento alemão, foram fundamentais na constituição da disciplina geográfica. De acordo com Capel (2008), em 1860 o desenvolvimento econômico da Alemanha permitiu o aparecimento da ciência aplicada e o próprio desenvolvimento universitário obrigou a redefinir as funções da universidade, só depois de 1860 que a geografia começa a fase do desenvolvimento universitário. Em 1870 na Universidade de Berlim, na Alemanha foi criada a primeira cátedra de geografia, e em seguida com rapidez o surgimento de outras cátedras, ocupadas por geógrafos, dentre eles Oscar Peschel, que se tornou titular da recém-criada cadeira de geografia na Universidade de Leipzig, em 1871; Alfred Kirchhoff, professor de geografia em Berlim, em 1873; Hermann Wagner assumiu o Departamento de Geografia em Königsberg, em 1876; Albrecht Penck, nomeado para a recém-criada cadeira de Geografia Física na Universidade de Viena, em 1886; Ferdinand Von Richthofen, professor da Cátedra de Geografia Física na

Universidade de Berlim, em 1886. Segundo Capel (2008), no século XIX na Alemanha houve esforços para melhorar o grau de escolarização desse país. Na Prússia, houve uma lei promulgada em 1839 que proibia dar emprego as crianças menores de nove anos de idade e que não tivessem freqüentado a escola pelo menos durante três anos. O número de professores aumentou de 28.000, em 1843, para 72.000, em 1891. A população escolarizada aumentou proporcionalmente. Em 1860 o sistema alemão era um modelo para outros países europeu. Nessa época a obrigação escolar era costume e generalizada na Prússia. Logo após a geografia fez parte do ensino primário e secundário, onde foi importante em todos os níveis e centros de ensino. Segundo Capel (2008), em 1828 foi fundada a Sociedade Geográfica de Berlim, na qual Ritter foi presidente. Com a institucionalização e a expansão da geografia na universidade, foi surgindo assim também a publicação de periódicos especializados na área. Na Alemanha, Oscar Peschel produziu a obra *Geografia da População; Novos Problemas de Geografia Comparada Como Uma Morfologia Experimental da Superfície da Terra*; Gustav Leipodt publicou a obra *Geografia Física*; Ratzel publicou a obra *Geografia Humana*; entre outros geógrafos. Na França em 1865 surge a primeira cátedra de Geografia/História; em 1892, surge a cátedra de Geografia Comercial; em 1895 surge a cátedra de História e Geografia. Também em 1895 a geografia se professa na faculdade de Letras nas Universidades de Bourdeaux, Lille, Lyon. Observa-se que na França a geografia se desenvolveu primeiramente através de historiadores e a partir da história, consolidando-se de forma crescente seu caráter científico ou moderno. Conforme Capel (2008), a França revolucionária valorizou o papel da educação e realizou, por isso, um esforço para difundir o ensino elementar, que haveria de contribuir para criar o homem novo. Dentre estes fatores pode-se dizer que o ensino de Geografia na França nos anos seguintes teve como exemplo alemão a principal fonte de inspiração. Na França, em 1828, surge a Sociedade de Geografia de Paris, na qual seus objetivos estavam relacionados com a exploração e as viagens. Pretendia também estabelecer relações com outras instituições com a finalidade de trocar informações e colaborações. Logo após desenvolveu a comunidade científica dos geógrafos, com a necessidade de se discutir os fatores que influem em sua constituição. De acordo com Capel (2008), a institucionalização e o desenvolvimento da geografia tiveram um de seus primeiros apoios na difusão do ensino de Topografia. Dele se afirmava no Congresso de Geografia de Paris de 1875 que era a “alma da Geografia”. Com o desenvolvimento da Comunidade Científica de Geógrafos apareceu necessidade de órgãos reguladores da comunicação intelectual, sendo assim, foram criadas diversas revistas, mas a principal foi *Annales de Geografia* esta realizou um importante trabalho, coordenou e aumentou pesquisas de geografia na França.

Conclusão

O sistema de ensino primário e secundário na Alemanha era um modelo para outros países. Em 1860, a obrigação escolar passou ser generalizada na Prússia. Logo após a geografia fez parte do ensino primário e secundário, onde foi importante em todos os níveis e centros de ensino. Na França a geografia esteve propriamente ausente, o desenvolvimento da geografia moderna só se realizou no último terço do século XIX. Só depois a geografia foi implantada no sistema de ensino primário e secundário. Observa-se que sua institucionalização foi ocorrida de maneira tardia na segunda metade do século XIX, sofrendo várias modificações, de um lado evolucionismo, de outro

historicismo, com isso, sofrendo ameaças no início do século XIX. A expansão do ensino da geografia na França aconteceu, após 1871 com a derrota na guerra travada com os alemães. A principal fonte de investigação do ensino geográfico foi o exemplo alemão (que era o conhecimento territorial do País). Com o aumento de números de professores e alunos no ensino fundamental, estimulou assim a institucionalização e a expansão da geografia na universidade, surgindo assim também a publicação de periódicos especializados na área. Concluindo, a reforma do ensino secundário e a institucionalização posterior da geografia na universidade, a criação de sociedades geográficas tanto na Alemanha como na França e congressos e realizações de obras geográficas deram lugar a expansão geográfica. Servindo assim, de modelo geográfico para outros países. Sendo assim, é de extrema importância que os acadêmicos conheçam as instituições que sustentaram a Geografia Moderna e conheçam, um pouco mais, os aspectos históricos da nossa ciência geográfica.

Palavra-chave: História do Pensamento Geográfico. Ensino de Geografia. Geografia na Alemanha. Geografia na França.

Referências bibliográficas

- CARVALHO, Manuel Delgado. **Compêndios e ilustrações**. Boletim Geográfico. Ano III, nº 30, setembro de 1945.
- CAPEL, Horácio. **Filosofia e Ciência na geografia contemporânea**. Maringá: Massoni, 2008.
- CHISHOLM, Hugh, ed (1911). " Justus Perthes". Encyclopédia Britannica (Décima Primeira ed.).Cambridge University Press. Disponível em:
<http://en.wikipedia.org/wiki/Justus_Perthes.> Acesso em 25 de mai. de 2011.
- CONFERENCIA DE BERLIM. Revistas. [2009?] Disponível em:
<<http://cofins.revues.org/6576>.> Acesso em: 30 mai. 2011.
- LENCIONE, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003. Reimpressão
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **A gênese da geografia moderna**. São Paulo: Hucitec, 1989.
- THENILE. Gustav Leipoldt. [2009?] Disponível em:
<http://www.thenile.co.nz/books/Gustav_Leipoldt.> Acesso em 30 mai. 2011.